

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.199
Preferenciais	0
Total	11.199
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	133.205	218.191
1.01	Ativo Circulante	59.620	121.372
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	198	352
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.325	112.991
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.325	112.991
1.01.03	Contas a Receber	8.804	5.164
1.01.03.01	Clientes	444	2.172
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.360	2.992
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	8.360	2.992
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.697	2.865
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.697	2.865
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.596	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	34.596	0
1.02	Ativo Não Circulante	73.585	96.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.719	57.037
1.02.01.03	Contas a Receber	11.747	15.885
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.747	15.885
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	430
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	430
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.972	40.722
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	18.000	34.596
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	5.972	6.126
1.02.02	Investimentos	36.351	37.854
1.02.02.01	Participações Societárias	7.314	7.648
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.314	7.648
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	29.037	30.206
1.02.03	Imobilizado	1.395	1.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.395	1.759
1.02.04	Intangível	120	169
1.02.04.01	Intangíveis	120	169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	133.205	218.191
2.01	Passivo Circulante	29.062	90.716
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	564	1.725
2.01.02	Fornecedores	1.223	548
2.01.03	Obrigações Fiscais	190	424
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.639	59.379
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.639	59.379
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.556	59.126
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	83	253
2.01.05	Outras Obrigações	2.747	2.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.747	2.952
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.747	2.952
2.01.06	Provisões	8.699	25.688
2.01.06.02	Outras Provisões	8.699	25.688
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	4.047	16.886
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	4.652	8.802
2.02	Passivo Não Circulante	47.215	50.426
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.111	18.519
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.111	18.519
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.111	18.519
2.02.04	Provisões	36.104	31.907
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.016	29.668
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.884	3.493
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.003	15.489
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.129	10.686
2.02.04.02	Outras Provisões	1.088	2.239
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	1.088	2.239
2.03	Patrimônio Líquido	56.928	77.049
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	-12.480	-6.555
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.701	5.701
2.03.02.07	Outras Reservas	-18.181	-12.256
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-202.117	-187.921

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.181	4.779	7.564	17.519
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.149	-5.082	-9.065	-21.215
3.03	Resultado Bruto	32	-303	-1.501	-3.696
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.555	-21.787	-8.149	-17.043
3.04.01	Despesas com Vendas	8	-24	-967	-2.878
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.315	-8.519	-5.417	-11.173
3.04.02.01	Administrativas	-4.315	-8.519	-5.412	-11.152
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	0	0	-5	-21
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-291	-13.131	4.657	3.329
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	43	-113	-6.422	-6.321
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.523	-22.090	-9.650	-20.739
3.06	Resultado Financeiro	2.470	7.894	-57	-515
3.06.01	Receitas Financeiras	3.704	10.963	2.445	4.658
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.234	-3.069	-2.502	-5.173
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.053	-14.196	-9.707	-21.254
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.053	-14.196	-9.707	-21.254
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	140
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.053	-14.196	-9.707	-21.114
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,18300	-1,27000	-0,87000	-1,89000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,18000	-1,25000	-0,85000	-1,86000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.053	-14.196	-9.707	-21.114
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-347
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	0	0	0	-347
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.053	-14.196	-9.707	-21.461

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.499	-12.304
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.418	-9.163
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuadas	-14.196	-21.254
6.01.01.02	Prejuízo Líquido de Operações Descontinuadas	0	140
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	2.140	2.627
6.01.01.04	Juros Variação Camb. p/ Competência	3.071	7.066
6.01.01.05	Provisão e Baixa de Ativos	-558	1
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	113	7.790
6.01.01.07	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-917	1.983
6.01.01.08	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	8.667	2.117
6.01.01.09	Provisão para Estoques Obsoletos	0	-2.179
6.01.01.10	Lucro da Alienação de Imobilizado	0	-30
6.01.01.11	Apropriação de Rendas	-7.701	-7.424
6.01.01.15	Atualização de Precatório	-1.475	0
6.01.01.16	Provisão p/ Perdas c/ Impostos a Recuperar	2.438	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.081	-3.141
6.01.02.01	Clientes	2.644	1.132
6.01.02.02	Estoque	0	14.673
6.01.02.04	Fornecedores	675	-1
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-1.161	-2.151
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-236	-41
6.01.02.08	Demais Passivos	-5.638	-21.352
6.01.02.09	Tributos a Recuperar	-3.272	3.261
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	2.647	4.881
6.01.02.11	Crédito Diversos	-2.022	-322
6.01.02.12	Depósitos Judiciais	158	-194
6.01.02.13	Juros Pagos	-876	-3.027
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.326	487
6.02.02	Redução de Capital em Controladas	2.674	0
6.02.03	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	180
6.02.04	Dividendos Recebidos	0	307
6.02.05	Investimentos Realizados	-18.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-69.995	-9.715
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	-51.498	0
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	0	-9.715
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	-18.497	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-100.820	-21.532
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	113.343	40.091
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.523	18.559

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.925	0	0	0	-5.925
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.925	0	0	0	-5.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.196	0	-14.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.196	0	-14.196
5.07	Saldos Finais	271.525	-12.480	0	-202.117	0	56.928

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.114	-347	-21.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.114	0	-21.114
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	6.017	0	-189.740	0	87.802

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	11.448	20.857
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.779	19.068
7.01.02	Outras Receitas	5.752	3.772
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	917	-1.983
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.435	-25.862
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-14.704
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.435	-11.158
7.03	Valor Adicionado Bruto	-15.987	-5.005
7.04	Retenções	-2.140	-2.627
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.140	-2.627
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-18.127	-7.632
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.850	-3.134
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-113	-7.791
7.06.02	Receitas Financeiras	10.963	4.657
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-7.277	-10.766
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-7.277	-10.766
7.08.01	Pessoal	2.912	4.246
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.232	3.303
7.08.01.02	Benefícios	465	645
7.08.01.03	F.G.T.S.	215	298
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.303	929
7.08.02.01	Federais	1.303	929
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.704	5.173
7.08.03.01	Juros	2.704	5.173
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.196	-21.114
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.196	-21.114

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	133.736	219.069
1.01	Ativo Circulante	65.283	125.677
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	284	424
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.763	116.536
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.763	116.536
1.01.03	Contas a Receber	9.954	5.455
1.01.03.01	Clientes	479	2.463
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.475	2.992
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	9.475	2.992
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.841	3.262
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.841	3.262
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.441	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	38.441	0
1.02	Ativo Não Circulante	68.453	93.392
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.901	61.258
1.02.01.03	Contas a Receber	11.837	16.508
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.837	16.508
1.02.01.06	Tributos Diferidos	91	181
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	91	181
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.973	44.569
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	20.000	38.441
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	5.973	6.128
1.02.02	Investimentos	29.037	30.206
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	29.037	30.206
1.02.03	Imobilizado	1.395	1.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.395	1.759
1.02.04	Intangível	120	169
1.02.04.01	Intangíveis	120	169

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	133.736	219.069
2.01	Passivo Circulante	29.593	91.594
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	564	1.725
2.01.02	Fornecedores	1.223	548
2.01.03	Obrigações Fiscais	721	1.302
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.639	59.379
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.639	59.379
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.556	59.126
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	83	253
2.01.05	Outras Obrigações	2.747	2.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.747	2.952
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.747	2.952
2.01.06	Provisões	8.699	25.688
2.01.06.02	Outras Provisões	8.699	25.688
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	4.047	16.886
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	4.652	8.802
2.02	Passivo Não Circulante	47.215	50.426
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.111	18.519
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.111	18.519
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.111	18.519
2.02.04	Provisões	36.104	31.907
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.016	29.668
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.884	3.493
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.003	15.489
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.129	10.686
2.02.04.02	Outras Provisões	1.088	2.239
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	1.088	2.239
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	56.928	77.049
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	-12.480	-6.555
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.701	5.701
2.03.02.07	Outras Reservas	-18.181	-12.256
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-202.117	-187.921

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.181	4.779	7.564	17.519
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.142	-5.082	-9.066	-21.265
3.03	Resultado Bruto	39	-303	-1.502	-3.746
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.133	-22.822	-9.351	-18.786
3.04.01	Despesas com Vendas	8	-20	-966	-2.878
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.495	-8.999	-5.567	-11.480
3.04.02.01	Administrativas	-4.495	-8.999	-5.562	-11.459
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	0	0	-5	-21
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-646	-13.803	-2.818	-4.428
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.094	-23.125	-10.853	-22.532
3.06	Resultado Financeiro	3.150	9.126	838	949
3.06.01	Receitas Financeiras	4.406	12.289	3.379	6.257
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.256	-3.163	-2.541	-5.308
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.944	-13.999	-10.015	-21.583
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-109	-197	308	313
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.053	-14.196	-9.707	-21.270
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	156
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	156
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.053	-14.196	-9.707	-21.114
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.053	-14.196	-9.707	-21.114
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,18300	-1,27000	-0,87000	-1,89000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,18000	-1,25000	-0,85000	-1,86000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.053	-14.196	-9.707	-21.114
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-347
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	0	0	0	-347
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.053	-14.196	-9.707	-21.461
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.053	-14.196	-9.707	-21.461

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.965	-11.430
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.144	-16.008
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuadas	-14.196	-21.270
6.01.01.02	Prejuízo Líquido de Operações Descontinuadas	0	156
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	2.140	2.627
6.01.01.04	Juros, Variação Camb. p/ Competência	3.071	6.860
6.01.01.05	Provisão e Baixa de Ativos	-635	-38
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	0	1.632
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-917	1.966
6.01.01.08	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	8.667	2.103
6.01.01.09	Provisão para Estoques Obsoletos	0	-2.179
6.01.01.10	Lucro da Alienação de Imobilizado	30	-169
6.01.01.11	Apropriação de Rendas	-7.969	-7.424
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	91	-272
6.01.01.15	Atualização de Precatórios	-1.564	0
6.01.01.16	Provisão p/ Perdas c/ Impostos a Recuperar	3.138	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.821	4.578
6.01.02.01	Clientes	2.901	2.060
6.01.02.02	Estoque	0	14.695
6.01.02.04	Fornecedores	674	-5
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-1.161	-2.151
6.01.02.07	Imposto e Contribuições	-581	-620
6.01.02.08	Demais Passivos	-5.638	-14.410
6.01.02.09	Tributos a Recuperar	-3.720	3.598
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	2.422	4.880
6.01.02.11	Créditos Diversos	0	-363
6.01.02.12	Depósitos Judiciais	158	-79
6.01.02.13	Juros Pagos	-876	-3.027
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.953	358
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	47	358
6.02.03	Investimento Realizados	-20.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-69.995	-9.715
6.03.01	Recebimento por Empréstimo	-51.498	0
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimo	0	-9.715
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	-18.497	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-103.913	-20.787
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	116.960	41.844
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.047	21.057

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.925	0	0	0	-5.925	0	-5.925
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.925	0	0	0	-5.925	0	-5.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.196	0	-14.196	0	-14.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.196	0	-14.196	0	-14.196
5.07	Saldos Finais	271.525	-12.480	0	-202.117	0	56.928	0	56.928

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.114	-347	-21.461	0	-21.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.114	0	-21.114	0	-21.114
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	6.017	0	-189.740	0	87.802	0	87.802

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	11.515	21.084
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.797	19.169
7.01.02	Outras Receitas	5.801	3.881
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	917	-1.966
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.864	-33.612
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-13.741
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.864	-19.871
7.03	Valor Adicionado Bruto	-17.349	-12.528
7.04	Retenções	-2.140	-2.627
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.140	-2.627
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-19.489	-15.155
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.289	4.624
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.633
7.06.02	Receitas Financeiras	12.289	6.257
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-7.200	-10.531
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-7.200	-10.531
7.08.01	Pessoal	2.912	4.246
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.232	3.303
7.08.01.02	Benefícios	465	645
7.08.01.03	F.G.T.S.	215	298
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.330	1.029
7.08.02.01	Federais	1.330	1.029
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.754	5.308
7.08.03.01	Juros	2.754	5.308
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.196	-21.114
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.196	-21.114



Comentário do Desempenho

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

30 DE JUNHO DE 2016

A Itautec S.A. – Grupo Itautec, companhia brasileira de capital aberto, apresenta seus resultados consolidados relativos ao segundo trimestre de 2016 (2T16), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer favorável dos auditores externos, BDO RCS Auditores Independentes S/S.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada do 2T16 foi de R\$ 2,2 milhões.

O resultado bruto acumulado do período foi de R\$ 0,04 milhão.

As despesas operacionais do 2T16 atingiram R\$ 4,5 milhões.

O resultado líquido acumulado do trimestre foi um prejuízo de R\$ 2,1 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final de junho de 2016 era de R\$ 13,0 milhões e a dívida financeira bruta de R\$ 26,8 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 13,8 milhões.

Informações Financeiras Consolidadas (Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação			Variação		
	2T16	2T15	2T16 vs 2T15	1S16	1S15	1S16 vs 1S15
Receita Líquida	2,2	7,6	(71,2%)	4,8	17,5	(72,7%)
Resultado Bruto	0,04	(1,5)	(102,6%)	(0,3)	(3,7)	(91,9%)
Despesas Operacionais	(4,5)	(6,5)	(31,2%)	(9,0)	(14,4)	(37,3%)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	0,2	(2,8)	(108,7%)	(12,9)	(4,4)	191,6%
LAJIDA (EBITDA) ¹	(3,3)	(9,6)	(66,0%)	(20,1)	(19,7)	1,7%
Lucro / (Prejuízo) Operacional Antes do I. Renda e C. Social	(1,9)	(10,0)	(80,6%)	(14,0)	(21,6)	(35,1%)
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(2,1)	(9,7)	(78,9%)	(14,2)	(21,1)	(32,8%)
Ativo Total	133,7	240,0	(44,3%)	133,7	240,0	(44,3%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	13,0	21,1	(38,0%)	13,0	21,1	(38,0%)
Dívida Bruta	26,8	78,8	(66,0%)	26,8	78,8	(66,0%)
Dívida Líquida	13,8	57,7	(76,1%)	13,8	57,7	(76,1%)
Patrimônio Líquido	56,9	87,8	(35,2%)	56,9	87,8	(35,2%)

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).

No acumulado do 2T16 o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 3,3 milhões.



Comentário do Desempenho

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM Nº 527/12.

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação			Variação		
	2T16	2T15	2T16 vs 2T15	1S16	1S15	1S16 vs 1S15
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(2,1)	(9,7)	(78,9%)	(14,2)	(21,1)	(32,8%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,1	(0,3)	(135,4%)	0,2	(0,3)	(162,9%)
Resultado Financeiro, Líquido	(2,3)	(0,8)	169,4%	(8,2)	(0,9)	767,7%
LAJIR (EBIT)	(4,3)	(10,9)	(60,4%)	(22,2)	(22,4)	(0,6%)
Depreciação e Amortização	1,0	1,3	(18,3%)	2,1	2,6	(18,6%)
LAJIDA (EBITDA) ¹	(3,3)	(9,6)	(66,0%)	(20,1)	(19,7)	1,7%

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

DISSIDÊNCIA DE ACIONISTAS

Em Assembleia Geral de 14.01.2014, os acionistas aprovaram a mudança do objeto social da Itautec, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, divulgado ao Mercado em Fato Relevante de 15.05.2013. Os acionistas dissidentes dessa mudança foram reembolsados por suas ações em 25.02.2014 pelo valor de R\$18,76 por ação, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2013.

A partir da publicação no Diário Oficial da União em 15.03.2016 do Termo de Compromisso celebrado com a CVM, a Itautec: (i) em 11.04.2016, efetuou o pagamento complementar de R\$ 27,83 por ação (diferença do valor de reembolso total de R\$ 46,59, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações financeiras de 31.12.2012), totalizando R\$ 12,6 milhões (reconhecidos no Patrimônio Líquido no exercício de 2015), aos acionistas detentores das 451.759 ações da Itautec que manifestaram dissidência no período de 15.01 a 13.02.2014 e que receberam na oportunidade R\$ 18,76 por ação; (ii) em 16.05.2016, adquiriu 127.181 ações pelo valor de R\$ 46,59 por ação, totalizando R\$ 5,9 milhões (reconhecidos no Patrimônio Líquido no 2T16), dos acionistas que tinham direito de dissidir e permaneceram com suas ações, ininterruptamente desde a divulgação do Fato Relevante de 15.05.2013, e que exerceram o direito de retirada no período adicional concedido de 30 dias (de 02.04 a 02.05.2016); e (iii) pagou aos acionistas que tinham o direito de dissidir (eram titulares de ações ininterruptamente de 15.05.2013 até 13.02.2014) e que alienaram suas ações em Bolsa após 13.02.2014, o valor de R\$ 27,83 por ação ou a diferença entre o valor da venda em Bolsa e o valor de reembolso de R\$ 46,59 por ação, desses valores o que fosse menor, perfazendo no 2T16 o total de R\$ 63 mil.

PARCERIA COM A OKI ELECTRIC INDUSTRY CO. LTD. (“Oki”)

Na reunião de 25.02.2015, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer a opção de venda (put option) das 763.740 ações que possui na Oki Brasil Ind. Com. Produtos Tecnologia em Automação S.A. (“Oki Brasil”), a ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas. Com isto, desde fevereiro de 2015 esse investimento da Itautec, correspondente a 30% do capital da Oki Brasil, passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

Em 26.02.2016, as partes firmaram Aditamento ao Acordo de Acionistas de modo que a Itautec subscreveu 1.717.650 novas ações no aumento do capital da Oki Brasil e as integralizou em 08.03.2016 por R\$ 20,0 milhões do total de R\$ 148,4 milhões subscritos e integralizados, passando o investimento total da Itautec a corresponder a 16,2% do capital da Oki Brasil.

Posteriormente, em reunião de 31.03.2016, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer também a venda dessas novas ações da Oki Brasil (additional put option), a ocorrer em janeiro de 2020, conforme previsto no Aditamento ao Acordo de Acionistas. Desta forma, a partir de março de 2016 esse investimento adicional da Itautec no capital da Oki Brasil também passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

Em janeiro de 2017, após exercer a opção de venda (put option) das 763.740 ações da Oki Brasil, o investimento da Itautec será reduzido a 11,2% do capital da Oki Brasil.

GESTÃO OPERACIONAL

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus Clientes, o que representou no 2T16 R\$ 2,2 milhões de receita líquida de garantia apropriada.



Comentário do Desempenho

RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Ao final de junho de 2016, o quadro de colaboradores era composto por 20 funcionários ativos e 3 diretores estatutários. Foram direcionados no 2T16 R\$ 1,2 milhão em remuneração direta e R\$ 0,2 milhão em benefícios, incluindo assistência médica e odontológica, alimentação e transporte.

AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados junto à BDO RCS Auditores Independentes S/S quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no 2T16.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento e aos acionistas e clientes pela confiança nos planos empreendidos pela Itautec.

São Paulo, 27 de julho de 2016.

A Administração.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e suas controladas, são empresas brasileiras sediadas no Estado de São Paulo.

Em 14 de janeiro de 2014, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, passando então a ter como objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços. Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

(a) Dissidência de Acionistas

Os acionistas dissidentes da mudança do objeto social, ocorrido em 14 de janeiro de 2014, foram reembolsados por suas ações em 25 de fevereiro de 2014 pelo valor de R\$18,76 (em reais R\$) por ação, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2013.

A partir da publicação no Diário Oficial da União em 15 de março de 2016 do Termo de Compromisso celebrado com a CVM, a Itautec: (i) em 11 de abril de 2016, efetuou o pagamento complementar de R\$27,83 por ação (diferença do valor de reembolso total de R\$46,59, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012), totalizando R\$12.572 (reconhecidos no Patrimônio Líquido no exercício de 2015), aos acionistas detentores das 451.759 ações da Itautec que manifestaram dissidência no período de 15 de janeiro a 13 de fevereiro de 2014 e que receberam na oportunidade R\$18,76 por ação; (ii) em 16 de maio de 2016, adquiriu 127.181 ações pelo valor de R\$46,59 por ação, totalizando R\$5.925 (reconhecidos no Patrimônio Líquido no segundo trimestre de 2016), dos acionistas que tinham direito de dissentir e permaneceram com suas ações, ininterruptamente desde a divulgação do Fato Relevante de 15 de maio de 2013, e que exerceram o direito de retirada no período adicional concedido de 30 dias (de 02 de abril a 02 de maio de 2016); e (iii) pagou aos acionistas que tinham o direito de dissentir (eram titulares de ações ininterruptamente de 15 de maio de 2013 até 13 de fevereiro de 2014) e que alienaram suas ações em Bolsa após 13 de fevereiro de 2014, o valor de R\$27,83 por ação ou a diferença entre o valor da venda em Bolsa e o valor de reembolso de R\$46,59 por ação, desses valores o que fosse menor, perfazendo no segundo trimestre de 2016 o total de R\$63.

(b) Parceria com a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“Oki”)

Na reunião de 25 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações que possui na Oki Brasil Ind. Com. Produtos Tecnologia em Automação S.A. (“Oki Brasil”), a ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas. Com isto, desde fevereiro de 2015 esse

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

investimento da Itautec, correspondente a 30% do capital da Oki Brasil, passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

Em 26 de fevereiro de 2016, as partes firmaram Aditamento ao Acordo de Acionistas de modo que a Itautec subscreveu 1.717.650 novas ações no aumento do capital da Oki Brasil e as integralizou em 08 de março de 2016 por R\$ 20.000 do total de R\$ 148.400 subscritos e integralizados, passando o investimento total da Itautec a corresponder a 16,2% do capital da Oki Brasil.

Posteriormente, em reunião de 31 de março de 2016, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer também a venda dessas novas ações da Oki Brasil (*additional put option*), a ocorrer em janeiro de 2020, conforme previsto no Aditamento ao Acordo de Acionistas. Desta forma, a partir de março de 2016 esse investimento adicional da Itautec no capital da Oki Brasil também passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

Em janeiro de 2017, após exercer a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações da Oki Brasil, o investimento da Itautec será reduzido a 11,2% do capital da Oki Brasil.

(c) Gestão Operacional

Durante o ano de 2015 a Itautec praticamente realizou o estoque remanescente destinado à venda.

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“**BM&FBOVESPA**”).

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2016.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

2.1 – Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estimativas são significativas para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

(b) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), alinhadas aos princípios contábeis internacionais emitidos pelo IASB – International Accounting Standards Board, e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

2.2 – Consolidação

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e a consolidação é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

2.3 – Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

2.4 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com carência para resgate de até 90 dias ou com direito contratual outorgado pelo banco emissor de resgate imediato, e que estão sujeitos a mínimo risco de mudança de valor.

2.5 – Ativos financeiros

2.5.1 – Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros reconhecidos nessa categoria de instrumentos financeiros são principalmente: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros valores a receber e créditos com precatórios (Nota 2.4, 2.6 e 13).

2.5.2 – Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 – Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5.4 – Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

1. dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
2. uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
3. a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
4. torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;
5. o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
6. dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 – Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

2.7 – Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são demonstradas pelo custo menos a depreciação e de qualquer provisão para perda acumulada.

A depreciação das propriedades para investimento, exceto terreno, são calculadas usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifício	25 anos
- Instalações	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada período.

2.8 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Máquinas e equipamentos	10 anos
- Equipamentos de processamento de dados	2 – 5 anos
- Móveis e utensílios	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada período. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do período e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou nenhuma perda decorrente da aplicação dessa prática no período apresentado.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado na rubrica "Outros ganhos (perdas), líquidos".

2.9 – Ativos intangíveis

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados, deduzidos da amortização e eventuais perdas por *impairment*. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

2.10 – Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

2.11 – Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que haja um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das demonstrações contábeis.

2.12 – Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos em "Outros resultados

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

(a) Impostos correntes

A provisão para Imposto de renda e Contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

(b) Impostos diferidos

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.13 – Benefícios aos empregados

(a) Planos de previdência privada

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas no Brasil não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu aos executivos, até 2006, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*). Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela Companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem).

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 – Capital social

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

2.15 – Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas.

(a) Vendas de produtos

As receitas por venda de produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Arrendamento

A Companhia reconheceu os ativos arrendados a terceiros mediante contratos de arrendamento mercantil financeiro como contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil.

Os valores a receber das parcelas futuras do arrendamento de bens, e que representam *leasing* financeiro, foram reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios.

Os juros foram incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira foi calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado.

2.16 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

2.17 – Ativo não circulante mantido para a venda

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ativo não circulante é classificado como mantido para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda sendo mensurado pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

2.18 – Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas por ajuste ao valor de realização), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado período, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.19 – Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

A alteração das normas existentes a seguir foram publicadas, mas não estão em vigor para o exercício de 2016. Não houve adoção antecipada dessas normas por parte da Companhia.

1. **IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”**, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O *IFRS 9* requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo *IAS 39*. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em “Outros resultados abrangentes” e não no resultado do período.
2. **IFRS 15 – “Reconhecimento de Receitas”**, traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e o momento em que ela é

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecida. A norma foi inicialmente emitida para entrar em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substituir a IAS 11 - "Contratos de Construção", a IAS 18 - "Receitas" e algumas interpretações. No dia 22 de julho de 2015, o IASB propôs a postergação da data de entrada em vigor da nova norma para 1º de janeiro de 2018. Em 11 de setembro de 2015, o IASB emitiu um aditivo ao IFRS 15 que formaliza a postergação acima descrita.

- IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil”**, substitui o IAS 17–“Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis passivos para o próximo período são:

Provisões para Processos administrativos e judiciais

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais e provisões são constituídas a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades da Itautec a expõem aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

(a) Riscos de Mercado

(i) Risco cambial

Posição consolidada da Companhia sujeita à variação cambial em 30 de junho de 2016:

	<u>30/06/2016</u>
Ativos	40
Passivos	(26)
Exposição cambial	<u>14</u>
Cobertura (exposição cambial)	<u>14</u>

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado da Companhia tem rendimento indexado a percentuais da variação do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos que são indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), que historicamente é inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado.

A Companhia também possui financiamentos com juros pré-fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano, bem como um financiamento com taxa variável mensal, correspondente a parcela do BNDES indexada a cesta de moedas.

Em 30 de junho de 2016, considerando os saldos de fechamento, se as taxas de juros sobre os empréstimos e financiamentos com taxas variáveis e caixa e equivalentes de caixa variassem em torno de 0,5%, mantidas todas as demais variáveis constantes, o resultado financeiro adicional seria uma receita de R\$ 60 em relação ao resultado de juros apropriado no período.

(b) Risco de crédito

A Companhia encerrou o processo de comercialização, não havendo risco de crédito.

A Companhia possuía carteira de recebíveis de órgão público, cujo recebimento dependia de processos internos de liberação.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para minimizar possíveis impactos, a Companhia operou na venda dos estoques remanescentes basicamente com recebimentos antecipados.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia a serem liquidados nos próximos exercícios, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela representam o fluxo de caixa dos passivos contratados nos respectivos vencimentos (não descontados).

	Controladora				Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Em 30 de junho de 2016					
Empréstimos e financiamentos	15.639	11.111	-	-	26.750
Fornecedores e outras obrigações	13.423	1.041	47	35.016	49.527
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	59.379	18.519	-	-	77.898
Fornecedores e outras obrigações	31.337	2.192	47	29.668	63.244
	Consolidado				Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Em 30 de junho de 2016					
Empréstimos e financiamentos	15.639	11.111	-	-	26.750
Fornecedores e outras obrigações	13.954	1.041	47	35.016	50.058
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	59.379	18.519	-	-	77.898
Fornecedores e outras obrigações	32.215	2.192	47	29.668	64.122

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 - Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	26.750	77.898
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(13.047)</u>	<u>(116.960)</u>
Dívida líquida	13.703	(39.062)
Total do patrimônio líquido	<u>56.928</u>	<u>77.049</u>
Total do capital	<u>70.631</u>	<u>37.987</u>
Índice de alavancagem financeira	19,40%	-102,83%

4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

4.4 - Análise de Sensibilidade

Em 30 de junho de 2016 a Companhia não possui risco cambial significativo.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 30 de junho de 2016		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	12.523	13.047
Conta a receber de clientes	444	479
Outros valores a receber	8.817	9.796
Créditos com precatórios	10.945	10.945
	<u>32.729</u>	<u>34.267</u>

Em 31 de dezembro de 2015

Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	113.343	116.960
Conta a receber de clientes	2.172	2.463
Outros valores a receber	5.613	6.236
Créditos com precatórios	10.272	10.272
	<u>131.400</u>	<u>135.931</u>

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos financeiros:						
Em 30 de junho de 2016						
Empréstimos e financiamentos	26.750	-	26.750	26.750	-	26.750
Fornecedores	-	1.223	1.223	-	1.223	1.223
	<u>26.750</u>	<u>1.223</u>	<u>27.973</u>	<u>26.750</u>	<u>1.223</u>	<u>27.973</u>
Em 31 de dezembro de 2015						
Empréstimos e financiamentos	77.898	-	77.898	77.898	-	77.898
Fornecedores	-	548	548	-	548	548
	<u>77.898</u>	<u>548</u>	<u>78.446</u>	<u>77.898</u>	<u>548</u>	<u>78.446</u>

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Bancos - Conta Movimento	198	352	284	424
Fundos de Investimento	-	-	439	3.545
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	12.325	112.991	12.324	112.991
	12.523	113.343	13.047	116.960

NOTA 7 – CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Contas a receber da venda de produtos e serviços:				
Clientes no Brasil	1.595	4.240	1.630	4.275
Arrendamento mercantil:				
Outras contas a receber	-	-	-	256
Total do clientes a receber	1.595	4.240	1.630	4.531
Perda por redução ao valor recuperável	(1.151)	(2.068)	(1.151)	(2.068)
Total de contas a receber	444	2.172	479	2.463

As contas a receber de arrendamento mercantil correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente

A composição das contas a receber por venda de produtos e serviços, por vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A vencer até 30 dias	444	740	473	843
A vencer de 31 a 60 dias	-	202	-	264
A vencer acima de 60 dias	-	200	-	321
Vencidos até 30 dias	-	-	-	4
Vencidos acima de 90 dias	1.151	3.098	1.157	3.099
	1.595	4.240	1.630	4.531

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos existentes ao longo do exercício de 2015, onde a liberação das verbas estava condicionada aos processos internos de controle. Essa é uma característica operacional do segmento, não constituindo-se em risco adicional às operações da Companhia.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) através de análise individual dos créditos em atraso superior a 90 dias, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos.

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

	<u>Controladora / Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2015	(2.068)
Reversões (valores recuperados)	589
Baixas definitivas	328
Em 30 de junho de 2016	<u>(1.151)</u>

NOTA 8 – ESTOQUES

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Matérias - primas	18	18
Produtos acabados	126	126
Perdas por obsolescência	<u>(144)</u>	<u>(144)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 30 de junho de 2016 não houve valores reconhecidos no resultado e incluídos em “Custo dos Produtos Vendidos”. Em 30 de junho de 2015, foram reconhecidos no resultado e incluídos em “Custo dos Produtos Vendidos” R\$ 9.298 (na controladora e no consolidado).

No período, não houve movimentação das perdas por obsolescência.

NOTA 9 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Impostos a ressarcir:				
Tributos federais retidos na fonte sobre operações comerciais	23.571	20.809	49.834	46.338
PIS e COFINS a recuperar	5.666	5.531	12.769	12.669
Perdas com impostos a ressarcir	(25.540)	(23.475)	(58.762)	(55.745)
	3.697	2.865	3.841	3.262
Impostos a compensar:				
IPI a compensar	1.042	1.045	1.042	1.045
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	637	258	758	631
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	9.314	9.317	9.341	9.344
Perdas com impostos a compensar	(10.993)	(10.620)	(11.141)	(11.020)
	-	-	-	-
Parcela circulante	3.697	2.865	3.841	3.262

Perdas com impostos a recuperar

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais e estaduais devido ao reposicionamento estratégico da Companhia, e decidiu pelo reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

NOTA 10 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA A VENDA

Conforme mencionado na Nota 1(b), em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações que possui na Oki Brasil, a ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas.

O investimento da Companhia, correspondente a 30% do capital da Oki Brasil está classificado em:

- “Ativo não Circulante Mantido para Venda” no montante de R\$34.596 na controladora e R\$38.441 no consolidado, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015.
- “Outros Valores a Receber”, ativo circulante, no montante de R\$8.015 na controladora e R\$8.904 no consolidado (R\$5.613 na controladora e R\$6.236 no consolidado, ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2015), correspondente a diferença entre o valor contábil e o valor justo ajustado ao valor presente da *put option*.

Em 26 de fevereiro de 2016, as partes firmaram Aditamento ao Acordo de Acionistas de modo que a Companhia subscreveu 1.717.650 novas ações no aumento do capital da Oki Brasil e as integralizou em 08 de março de 2016 por R\$20.000 do total de R\$148.400 subscritos e integralizados, passando o investimento total da Companhia a corresponder a 16,2% do capital da Oki Brasil.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em reunião de 31 de março de 2016, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer também a venda dessas novas ações da Oki Brasil (additional put option), a ocorrer em janeiro de 2020, conforme previsto no Aditamento ao Acordo de Acionistas.

A partir de março de 2016 esse investimento adicional da Itautec no capital da Oki Brasil passou a ser classificado em:

- “Ativo Não Circulante Mantido para Venda” no montante de R\$18.000 na controladora e R\$2.000 no consolidado em 30 de junho de 2016.
- “Outros Valores a Receber”, ativo não circulante, no montante de R\$802 na controladora e R\$892 no consolidado, correspondente a atualização.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 temos R\$52.596 na controladora e R\$58.441 no consolidado na rubrica “Ativo não Circulante Mantido para Venda” .

NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais e bases negativas registrados em suas apurações fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferida sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias totalizam o montante de R\$100.227 e R\$36.748 respectivamente.

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Ativo de imposto diferido:		
A ser recuperado depois de mais de 12 meses	91	181
	91	181

A movimentação dos ativos de impostos diferidos durante o período, de acordo com a sua origem/natureza é a seguinte:

	Consolidado	
	Diferenças Temporárias	Total
Ativo de imposto diferido (líquido)		
Em 31 de dezembro de 2015	181	181
Creditos / (Débitos) no resultado:		
Ajuste a Valor Presente de Operação de Venda de Investimentos	(90)	(90)
Em 30 de junho de 2016	91	91

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais fiscais	3.941	3.936	3.941	3.936
Depósitos judiciais trabalhistas	1.639	1.790	1.639	1.790
Depósitos judiciais cíveis	392	400	393	402
	5.972	6.126	5.973	6.128

NOTA 13 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS

(a) Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa a ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999.

Iniciada a fase de execução da sentença, em junho de 2014 foi expedido o precatório parcial, cujo recebimento ocorreu em dezembro de 2015 no montante de R\$86.093, líquido de impostos, reconhecendo um resultado positivo de R\$17.179 na rubrica “Receitas e Despesas Financeiras”.

Em junho de 2016 foi expedido o precatório remanescente, no valor estimado de R\$10.945, para inclusão no orçamento de 2017. A Administração estima seu recebimento até 31 de dezembro de 2017.

(b) Em 12 de junho de 2015 foi proferida sentença judicial reconhecendo a Itautec como legítima titular do crédito de ICMS, em ação Declaratória cumulada com Repetição de Indébito, na qual se discutia o direito à correção monetária sobre saldos credores originados das apurações mensais de ICMS, determinada pela variação da UFESP, no período de janeiro de 1989 a abril de 1993. A sentença determinou, ainda, o prosseguimento da execução do título para recebimento do crédito exclusivamente por precatório.

A Administração da Companhia, baseada no histórico de extrema lentidão nos pagamentos de precatórios emitidos pelo Estado de São Paulo, na baixa liquidez e na pouquíssima atratividade no mercado, decidiu pelo reconhecimento do crédito por precatório judicial, que atualizado totalizou R\$37.789 e, procedeu ao reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) pelo mesmo valor.

NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

Investimentos Diretos				
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	Total
Em 30 de Junho de 2016				
Milhares de ações ordinárias	848.212	166.979	31.553	
Patrimônio líquido	285	466	6.567	
Capital social	31.244	1.000	14.353	
Lucro /(prejuízo) líquido do período	(225)	(131)	222	
Participação (%)	98,70%	99,99%	100,00%	
Movimentação dos Investimentos:				
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	11.655	1.905	13.560
Equivalência patrimonial	(400)	(5.831)	175	(6.056)
Dividendos propostos do exercício anterior	-	(306)	-	(306)
Reversão de perda com investimentos	(22.290)	-	-	(22.290)
Aumento de capital	15.891	-	-	15.891
Ganho por variação de participação	6.884	-	-	6.884
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	(35)	(35)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	85	5.518	2.045	7.648
Equivalência patrimonial	(204)	(131)	222	(113)
Aumento (Redução) de capital	400	(4.921)	4.300	(221)
Saldo em 30 de junho de 2016	281	466	6.567	7.314

Denominações utilizadas:

Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)	País
Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)	Brasil
Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)	Brasil

NOTA 15 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

	Controladora / Consolidado			
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.053	27.659	494	30.206
Movimentação no período				
Depreciação no período	-	(1.083)	(86)	(1.169)
Saldo Líquido de Propriedades para Investimento	2.053	26.576	408	29.037
Saldo em 30 de junho de 2016				
Custo	2.053	52.498	1.991	56.542
Depreciação acumulada	-	(25.922)	(1.583)	(27.505)
Saldo Líquido de Propriedades para Investimento	2.053	26.576	408	29.037

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016 a receita de aluguel das propriedades para investimento totalizou R\$2.657 (em 30 de junho de 2015 R\$2.986). Este imóvel situado na cidade de Jundiá, estado de São Paulo (terreno, edifício e instalações), está alugado para a Oki Brasil.

NOTA 16 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora / Consolidado			
	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015				
Custo	1.638	2.168	1.576	5.382
Depreciação acumulada	(1.334)	(1.030)	(1.259)	(3.623)
Saldo contábil, líquido	304	1.138	317	1.759
Movimentação no período:				
Saldo inicial	304	1.138	317	1.759
Depreciação no período	(70)	(216)	(78)	(364)
Saldo contábil, líquido	234	922	239	1.395
Saldo em 30 de junho de 2016				
Custo	1.638	2.168	1.576	5.382
Depreciação acumulada	(1.404)	(1.246)	(1.337)	(3.987)
Saldo contábil, líquido	234	922	239	1.395

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 30 de junho de 2016.

NOTA 17 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u> <u>/Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015:	
Custo	1.186
Amortização acumulada	<u>(1.017)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>169</u>
Movimentação no período	
Saldo inicial	169
Amortização no período	<u>(49)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>120</u>
Saldo em 30 de junho de 2016:	
Custo	1.186
Amortização acumulada	<u>(1.066)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>120</u>

NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	30/06/2016		31/12/2015	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4,0% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.857	11.111	14.816	18.519
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	356	-	1.413	-
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	2	-	6	-
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	237	-	942	-
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	104	-	417	-
BB 4131	105,6% CDI	Final	Sem garantia	-	-	11.182	-
ALFA Cap. Giro	110,65% CDI	Final	Sem garantia	-	-	30.350	-
MOEDA NACIONAL				15.556	11.111	59.126	18.519
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Fiança Bancária	83	-	253	-
MOEDA ESTRANGEIRA				83	-	253	-
CONTROLADORA / CONSOLIDADO				15.639	11.111	59.379	18.519

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

Cláusulas restritivas

Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - (“BNDES”) e Financiadora de Estudos e Projetos - (“FINEP”) exigem a manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros:

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA como percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do exercício.

A Companhia liquidou antecipadamente, em 10 de março de 2014, 70% da dívida residual. Apesar da liquidação antecipada, o BNDES solicita a manutenção dos índices contratados para o cumprimento dos *covenants*. Desta forma, a Companhia contratou junto a instituição financeira garantia adicional referente ao saldo residual.

O montante de empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de junho de 2016 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA/CONSOLIDADO		
	2017	2018	Total
Empréstimos e financiamentos	7.407	3.704	11.111

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia, reconhecidos nas demonstrações contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Real	26.667	77.645
Cesta de Moedas	<u>83</u>	<u>253</u>
Controladora / Consolidado	<u>26.750</u>	<u>77.898</u>

NOTA 19 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Reestruturação	2.174	2.540
Risco Ambiental	1.197	1.458
Acionistas Dissidentes (i)	369	12.572
Honorários Advocatícios	280	276
Outras Contas a Pagar	27	40
	4.047	16.886

(i) Vide Nota 22 (e)

NOTA 20 – RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, oferecia no mínimo garantia de 12 meses aos seus clientes e constituía provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

As receitas provenientes destes serviços são diferidas de acordo com o prazo dos mesmos.

Em 30 de junho de 2016 a Companhia possui no passivo circulante da controladora e consolidado o montante de R\$4.652 (R\$8.802 em 31 de dezembro de 2015) e no passivo não circulante, a seguinte composição por ano de vencimento:

Anos	Controladora/Consolidado			
	2017	2018	2019	Total
Receita diferida	648	393	47	1.088

NOTA 21 - PROVISÕES PARA PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

(a) Composição

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Processos Tributários	8.721	3.493
Obrigações Legais	4.459	3.296
Depósito Judicial	(3.296)	(3.296)
Processos Tributários líquidos de depósito	9.884	3.493
Processos Trabalhistas	16.874	18.745
Depósito Judicial	(1.871)	(3.256)
Processos Trabalhistas líquidos de depósito	15.003	15.489
Processos Cíveis	10.228	10.785
Depósito Judicial	(99)	(99)
Processos Cíveis líquidos de depósito	10.129	10.686
	35.016	29.668

(b) Movimentação

	Controladora / Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.493	15.489	10.686	29.668
Atualização monetária e juros	214	763	870	1.847
Constituição	6.738	3.938	25	10.701
Pagamentos	-	(4.464)	(701)	(5.165)
Baixas	(561)	(723)	(751)	(2.035)
Saldo em 30 de junho de 2016	9.884	15.003	10.129	35.016

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09, Lei 12.865/2013, 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB 15/2014

A Itautec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 9 de outubro de 2013, foi promulgada a Lei 12.865/2013, prorrogando o prazo para adesão ao REFIS. A Companhia, orientada por seus advogados, decidiu incluir novos processos (administrativos e judiciais) no programa de parcelamentos, nos mesmos moldes aderidos anteriormente (parcelamento em 180 parcelas mensais). A adesão ao programa possibilitou a utilização de imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$6.132. O efeito líquido no resultado do exercício de 2013 correspondeu a uma despesa de R\$1.090, registrada em março de 2013.

Novamente em 20 de junho de 2014, a Lei 12.996/2014, prorrogou o prazo para adesão ao REFIS, com as alterações estabelecidas na Medida Provisória 651/2014. A Companhia, mais uma vez orientada por seus advogados, aderiu ao programa, incluindo processos administrativos e judiciais, optando pelo pagamento em 30 parcelas mensais. O efeito líquido no resultado do exercício correspondeu a uma despesa de R\$1.353 e utilização imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$3.154.

Com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33, da MP 651/2014, a Companhia decidiu quitar antecipadamente os parcelamentos realizados em 2009, 2013 e 2014, mediante o pagamento em dinheiro de 30% do saldo da dívida e os 70% restantes, com créditos próprios de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, realizando para tanto, o protocolo dos pedidos em 26/11/2014, bem como pagando os 30% em espécie no dia 27/11/2014, como determinava a Lei e respectivas Portarias. Atualmente aguarda a homologação da Receita Federal para levantamento das garantias apresentadas nos processos judiciais referentes aos débitos pagos.

(d) Processos Trabalhistas

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros ("TR") do mês, acrescida de 1% de juros.

(e) Passivos Contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 30 de junho de 2016, esses processos totalizavam R\$2.246 para causas cíveis e R\$285.191 para causas tributárias (R\$4.555 e R\$278.628 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

i) Créditos de PIS e COFINS retidos

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no período de 2005 a 2007, sob o argumento de que tais créditos declarados eram inferiores aos débitos apontados, bem como que os valores de PIS/COFINS retidos da Companhia por ocasião dos pagamentos realizados por outras pessoas jurídicas, não poderiam ser objeto de pedido de restituição, uma vez que foram gerados antes da vigência da MP nº 413/2008, e assim, deveriam ter sido utilizados no abatimento do PIS/COFINS apurado no trimestre.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, classificou o risco como possível e não sujeito a provisão contábil.

ii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS e Multa referente ao período de 2011

Trata-se de três Autos de Infração lavrados em março de 2015 para cobrança de PIS e COFINS referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, bem como cobrança de Multa regulamentar pelo suposto não cumprimento das especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

iii) Compensação com Crédito de COFINS reconhecidos judicialmente

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada em face do indeferimento do Pedido de Compensação de crédito de COFINS (02/1999 a 01/2004), reconhecido judicialmente nos autos do Mandado de Segurança nº1999.61.00.010329-6, que reconheceu a inconstitucionalidade do artigo 3º, §1º da lei 9.718/98 (tese do alargamento da base de cálculo – faturamento x receita).

O argumento utilizado pela fiscalização foi o de que a empresa descumpriu o prazo de apresentação da documentação referente à quantificação do crédito.

Em defesa, a empresa baseou-se no “princípio da verdade material”, valendo-se do fato de o crédito ter sido devidamente habilitado pela Receita Federal e após comprovado a quantificação do crédito.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos externos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

iv) Glosa de Créditos de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008

Trata-se de dois autos de infração lavrado para cobrança de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008, sob o argumento de recolhimento insuficiente, em razão de glosa de créditos de insumos importados e também adquiridos no mercado interno, bem como de serviços. Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

v) Glosa de Créditos de PIS e COFINS de 2007 e 1º trimestre de 2008

Trata-se de dois Autos de Infração lavrados para cobrança de PIS/COFINS referentes ao ano de 2007 e 1º Trimestre de 2008, em razão da glosa de créditos decorrentes da aquisição de bens para revenda no mercado interno, aquisições de bens utilizados como insumos no mercado interno, contratação de serviços utilizados como insumos no mercado interno e externo, algumas despesas e encargos desconsiderados como essenciais para atividade da Companhia, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, utilizados posteriormente em Pedidos de Compensação indeferidos, em razão da referida glosa.

Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

vi) Multa - PIS e COFINS

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do período de 2007, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

vii) CIDE

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 é de R\$ 271.525 representado por 11.199.367 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independente de reforma estatutária, pela emissão de até 60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 em ações ordinárias e 40.000.000 em ações preferenciais.

(b) Reserva legal

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada exercício, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

(c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

(d) Reserva Especial (Estatutária)

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício é destinado à reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Período do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Incentivos Fiscais	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	5.701	5.701
Reservas de Capital	6.017	6.017

(e) Ações de dissidentes

Os acionistas dissidentes da mudança do objeto social, ocorrido em 14 de janeiro de 2014, foram reembolsados por suas ações em 25 de fevereiro de 2014 pelo valor de R\$18,76 (em reais R\$) por ação, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2013.

A partir da publicação no Diário Oficial da União em 15 de março de 2016 do Termo de Compromisso celebrado com a CVM, a Itautec:

- (i) em 11 de abril de 2016, efetuou o pagamento complementar de R\$27,83 por ação (diferença do valor de reembolso total de R\$46,59, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012), totalizando R\$12.572 (reconhecidos no Patrimônio Líquido no exercício de 2015), aos acionistas detentores das 451.759 ações da Itautec que manifestaram dissidência no período de 15 de janeiro a 13 de fevereiro de 2014 e que receberam na oportunidade R\$18,76 por ação;
- (ii) em 16 de maio de 2016, adquiriu 127.181 ações pelo valor de R\$46,59 por ação, totalizando R\$5.925 (reconhecidos no Patrimônio Líquido no segundo trimestre de

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2016), dos acionistas que tinham direito de dissentir e permaneceram com suas ações, ininterruptamente desde a divulgação do Fato Relevante de 15 de maio de 2013, e que exerceram o direito de retirada no período adicional concedido de 30 dias (de 02 de abril a 02 de maio de 2016); e

- (iii) pagou aos acionistas que tinham o direito de dissentir (eram titulares de ações ininterruptamente de 15 de maio de 2013 até 13 de fevereiro de 2014) e que alienaram suas ações em Bolsa após 13 de fevereiro de 2014, o valor de R\$27,83 por ação ou a diferença entre o valor da venda em Bolsa e o valor de reembolso de R\$46,59 por ação, desses valores o que fosse menor, perfazendo no segundo trimestre de 2016 o total de R\$63.

NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(14.196)	(21.114)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.199	11.199
Prejuízo básico por ação (em reais R\$)	(1,27)	(1,89)

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(14.196)	(21.114)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.372	11.372
Prejuízo diluído por ação (em reais R\$)	(1,25)	(1,86)

Na apuração da quantidade média ponderada de ações de 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015 foram acrescentadas 173 mil ações em decorrência da opção de ações em aberto na data base.

NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS

(a) Operações com empresas controladas

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo		Passivo	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Controladora				
Itautec S.A.	-	430	-	-
Transações com empresas controladas:				
Operações de mútuo				
Itautec Participações	-	-	-	430
Total Controladas	-	-	-	430
Total eliminado no Consolidado	-	430	-	430

A Companhia não possui operações de mútuo com as suas controladas em 30 de junho de 2016.

Durante o período de 2016 não houve transações de compras e vendas de produtos, bem como outras operações que poderiam afetar o resultado.

(b) Outras partes relacionadas

i. Conglomerado Itaúsa

As principais operações com partes relacionadas com empresas do Conglomerado Itaúsa não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativos (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	Consolidado		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
Banco Conta Movimento				
Itaú Unibanco S.A.	92	115	-	-
	92	115	-	-
Aplicações Financeiras				
Itaú Unibanco S.A.	10.051	110.201	2.872	91
	10.051	110.201	2.872	91
Serviços				
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	(233)	-
Itaú Unibanco S.A.	-	-	(80)	-
Itaú Corretora de Valores S.A.	-	-	(33)	-
Itaú Seguros	(4)	(4)	(25)	-
Itaúsa - Empreendimentos S.A.	(4)	(4)	(24)	-
	(8)	(8)	(395)	-

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do período.

A Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operações de aval garantidores dos empréstimos e financiamentos no montante de R\$25.968 em 30 de junho de 2016 (R\$33.335 em 31 de dezembro de 2015).

ii. OKI Brasil

	Ativos / (Passivos)		(Despesas) / Receitas	
	Controladora / Consolidado		Controladora / Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
Vendas produtos e mercadorias	-	-	-	503
Prestação de serviços (i)	(2.747)	(2.952)	(5.407)	(8.460)
Aluguéis (ii)	444	443	2.657	2.986
	(2.303)	(2.509)	(2.750)	(4.971)

(i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de manutenção e garantia de computadores da marca Itautec/Infoway a preços e condições usuais de mercado.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Aluguel de imóvel, máquinas e equipamentos localizados em Jundiaí a preços e condições usuais de mercado.

(c) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia no período 30 de junho de 2016 é de R\$1.406. Para o período de 30 de junho de 2015, a remuneração total paga ou a pagar foi de R\$2.242.

NOTA 25 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

(a) Reconciliação

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita Bruta de Vendas e Serviços	4.779	19.068	4.797	19.169
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	-	(1.549)	(18)	(1.650)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	4.779	17.519	4.779	17.519

(b) Receita líquida por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Venda de produtos e mercadorias e prestação de serviços	-	10.095	-	10.095
Receita de Garantia	4.779	7.424	4.779	7.424
Receita líquida por categoria	4.779	17.519	4.779	17.519

NOTA 26 – DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custos de produção	-	(12.859)	-	-	-	-	-	-	-	(12.859)
Despesas com pessoal	-	(28)	-	-	(2.162)	(2.925)	-	-	(2.162)	(2.953)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	-	-	(482)	(625)	-	-	(482)	(625)
Despesas de transporte	-	-	-	-	(5)	(27)	-	-	(5)	(27)
Atividades terceirizadas	(5.080)	(8.139)	(6)	(95)	(3.303)	(2.572)	-	-	(8.389)	(10.806)
Outras despesas	(2)	(189)	(18)	(2.783)	(2.567)	(5.003)	-	(21)	(2.587)	(7.996)
Total	(5.082)	(21.215)	(24)	(2.878)	(8.519)	(11.152)	-	(21)	(13.625)	(35.266)

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custos de produção	-	(12.207)	-	-	-	-	-	-	-	(12.207)
Despesas com pessoal	-	(28)	-	-	(2.162)	(2.925)	-	-	(2.162)	(2.953)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	-	-	(482)	(625)	-	-	(482)	(625)
Despesas de transporte	-	-	-	-	(5)	(27)	-	-	(5)	(27)
Atividades terceirizadas	(5.080)	(8.139)	(6)	(95)	(3.326)	(2.602)	-	-	(8.412)	(10.836)
Outras despesas	(2)	(891)	(14)	(2.783)	(3.024)	(5.280)	-	(21)	(3.040)	(8.975)
Total	(5.082)	(21.265)	(20)	(2.878)	(8.999)	(11.459)	-	(21)	(14.101)	(35.623)

NOTA 27 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com contingências	(10.259)	(2.689)	(10.259)	(2.682)
Provisão de perdas com ativos	(3.201)	-	(3.201)	-
Perdas com Impostos a ressarcir/compensar	(2.438)	(2.418)	(3.138)	(3.338)
Remuneração da Administração / encargos	(1.783)	(1.643)	(1.783)	(1.643)
Resultado na alienação / baixa de imobilizado	-	30	-	169
Ganho por variação de participação	-	6.952	-	-
Receita de aluguel (propriedade para investimento)	2.657	2.986	2.657	2.986
Outras (i)	1.893	111	1.921	80
	(13.131)	3.329	(13.803)	(4.428)

(i) Em 31 de maio de 2016 foi publicada a Resolução do Senado nº10/2016 suspendendo a aplicação do inciso IV, do art. 22 da Lei 8.212/91, que previa a incidência de contribuição previdenciária sobre os serviços realizados por cooperativas de trabalho, declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal. A Companhia reconheceu em junho de 2016, o crédito no valor de R\$1.928, correspondente aos últimos cinco anos dessas contribuições, a ser compensado com as contribuições previdenciárias futuras, conforme disposto na Instrução Normativa RFB nº1.300/2012.

NOTA 28 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015 foram como segue:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita financeira:				
Receita de aplicações financeiras	3.053	1.629	3.084	1.765
Variações monetárias ativas	4.703	1.422	5.623	2.532
Descontos obtidos	3	1	3	1
Juros provisionados e recebidos	-	5	1	8
Outras receitas financeiras	3.204	1.601	3.578	1.951
	10.963	4.658	12.289	6.257
Despesa financeira:				
Juros pagos ou incorridos	(908)	(3.028)	(908)	(3.028)
Variação monetária passiva	(1.788)	(2.113)	(1.813)	(2.120)
Comissões e despesas bancárias	(10)	(30)	(11)	(30)
Outras despesas financeiras	(363)	(2)	(431)	(130)
	(3.069)	(5.173)	(3.163)	(5.308)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	7.894	(515)	9.126	949

NOTA 29 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações continuadas	(14.196)	(21.254)	(13.999)	(21.583)
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	4.827	7.226	4.760	7.338
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(38)	(2.649)	-	(555)
Participações estatutárias	(283)	(522)	(283)	(522)
Outros	(4.506)	(4.055)	(4.674)	(5.948)
(Despesas) / Benefício com imposto de renda e contribuição social total	-	-	(197)	313
Alíquota efetiva:	0%	0%	1%	-1%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(142)	(152)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	-	(55)	465

NOTA 30 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trariam para as ações representativas do capital da Companhia.

Esse plano era administrado pelo Comitê de Opções (“Comitê”) e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração. Os participantes do plano eram selecionados a exclusivo critério do Comitê dentre os executivos da Companhia. O preço de período fixado na outorga da opção tinha como base a cotação média dos preços das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

As premissas utilizadas no valor justo das opções, com base no modelo “Binomial”, foram as seguintes:

PREMISSAS

Data da outorga	Plano 2006
Quantidade de ações outorgadas (i) (ii)	173.333
Preço da ação na data da outorga (em reais - R\$) (ii)	45,60
Preço de exercício (em reais - R\$) (ii)	36,45
Valor justo da opção (em reais - R\$) (ii)	32,88
Prazo de carência	30/06/07
Prazo limite para exercício	31/12/16
Volatilidade	65,0%
Dividendos (<i>dividend yield</i>)	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	13,7%

(i) Descontados os cancelamentos.

(ii) Considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada um, realizado em Outubro de 2006.

A volatilidade compreende o período dos últimos 3 anos até a data da outorga de cada plano.

Nenhuma opção de compra de ações foi exercida até o momento e não houve movimentação na quantidade de ações dos planos descritos acima no período apresentado. O montante registrado como reserva de capital no patrimônio líquido é de R\$5.701 (Nota 22).

Em 30 de junho de 2016 o preço de mercado das ações era de R\$15,13 (em reais R\$) (R\$15,00 (em reais R\$) em 31 de dezembro de 2015) por ação.

NOTA 31 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

(a) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 1º trimestre de 2013, a Companhia registrou ativo correspondente ao equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do Plano BD a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD. Em fevereiro de 2016 foi recebida a última parcela correspondente a esta operação.

(b) Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas, e contava em 30 de junho de 2016 com 2.215 participantes, sendo 131 assistidos, 32 ativos e 2.052 vinculados (2.287 em 31 de dezembro de 2015).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.13a).

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

NOTA 32 – SEGUROS

A Companhia com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de junho de 2016 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Abrangência	Importância segurada
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques, ativo imobilizado (exceto veículos).	19.948
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador.	100.000
Responsabilidade Civil Geral	Reparações por danos físicos à pessoa e/ou materiais involuntariamente causados a terceiros e/ou despesas emergenciais empreendidas pelo Segurado	5.000

NOTA 33 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração avalia seus resultados de forma consolidada.

NOTA 34 – EVENTO SUBSEQUENTE

Em 05 de julho de 2016, foi publicado no Diário Oficial da União, a Portaria nº306, de 04 de julho de 2016, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, que aprovou a destinação da reserva especial do Plano de Benefício Definido – Plano BD, às Patrocinadoras.

A Administração da Companhia estima o recebimento do montante de R\$6.800, em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano BD, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 a ser recebido da Fundação Itaúsa Industrial com reconhecimento no resultado da Itautec no terceiro trimestre de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Itautec S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itautec S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, chamamos a atenção ao assunto descrito na Nota Explicativa nº 1.b, explicando que a Companhia se encontra, por decisão do Conselho de Administração, em processo de desativação substancial de suas atividades fabris, tendo apresentado prejuízos operacionais nos últimos exercícios sociais, não existindo ainda definição quanto a continuidade dos negócios. Não obstante, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas sob o pressuposto de continuidade das operações, sem quaisquer ajustes para refletir esse reposicionamento estratégico.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2016, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao período e exercício anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios, datados de 4 de fevereiro de 2016 e 29 de julho de 2015, respectivamente, que não tiveram nenhuma modificação.

São Paulo, 27 de julho de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6